

**RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDITAIS PIC&DTI, PIPES E PIBIC-EM Nº 01/2023 (CICLO 2023-2024)**

Título do Projeto de Pesquisa do Orientador: Interdependência dos sistemas de controle gerencial, inovação e desempenho de *startups*: implicações do suporte do ecossistema e ciclo de vida organizacional

Orientador: Vanderlei dos Santos.

Bolsista/Estudante IC: Amanda Cavol Suss

Modalidade de Bolsa: PROIP

Vigência das atividades de IC como bolsista neste edital:

Data de Início: 01/09/2024

Data Fim: 29/02/2024

Resumo dos principais tópicos desenvolvidos:

- Leituras de alguns artigos para se familiarizar com a pesquisa e com o método de pesquisa proposto no projeto (survey).

- Busca de artigos sobre controle gerencial em startups.

- Busca de artigos sobre controles formais (resultados e de ação) e informais (pessoal e culturais).

- Aplicação do questionário de pesquisa a gestores de startups brasileiras.

- Participação dos seguintes eventos promovidos pela DPPG da UDESC Alto Vale: Capacitação em Bases de Dados – Construção de Estratégias de Busca e Operadores Booleanos - Dayane Dornelles; Capacitação Cuidado com o Plágio: saiba como evitar! - Dayane Dornelles; Capacitação Gerenciadores Bibliográficos - Dayane Dornelles; Capacitação Como e Onde Publicar Artigos Científicos - Dayane Dornelles; Capacitação Índice de Avaliação de Produtividade e Qualidade Acadêmica: fator de impacto JIF, CiteScore, Índice H5 e Qualis Periódico - Dayane Dornelles; Técnicas de apresentação e oratória - Alexandre Corrêa; Testes de Hipóteses - Anderson Betti Frare; Análise Qualitativa Comparativa Fuzzy-Set - Anderson Betti Frare; oficina de pesquisa “Produção de Vídeos” promovida pelos bolsistas Lucas Pietro Biasi Rayzer e João Henrique de Carvalho.

- Leitura de artigos sobre controles formais e informais.

- Elaboração de síntese dos artigos selecionados.

Revisão Bibliográfica Efetuada

Controles formais e informais possuem um papel importante nas organizações, como por exemplo na ética, no comprometimento organizacional, nos comportamentos disfuncionais dos funcionários e na liderança. Os controles formais são mecanismos estruturados e definidos pela organização para observar o comportamento dos funcionários. Isso inclui políticas, procedimentos, diretrizes e regulamentos que definem de forma clara as expectativas e deveres dos colaboradores. Esse controle aborda a estrutura organizacional

de forma coerente, garantindo que as normas internas e externas estejam alinhadas. As características principais são: organização clara e definida, padronização e autoridade formal (GOEBEL; WEIßENBERGER, 2016). Um exemplo de controle formal pode ser o sistema de política de informação de uma entidade, que estabelece diretrizes específicas protegendo informações confidenciais.

Controles informais são menos estruturados e fundamentam-se nas normas sociais, valores organizacionais e interações interpessoais. Isso inclui pressão nos colegas, liderança informal comunicação não oficial, padrões de comportamentos socialmente aceitos e cultura organizacional. Ele facilita a relação da equipe e ajuda no bom comportamento entre os funcionários. As características principais desse controle são: liderança informal, não tem estrutura definida, e sua base são as normas e valores (GOEBEL; WEIßENBERGER, 2016). Um exemplo de controle informal são normas de trabalho em equipe e cooperação que permeiam a cultura organizacional e estimulam os colaboradores a compartilharem conhecimentos e recursos para atingir objetivos comuns.

Como destacado anteriormente os controles formais são imprescindíveis para estabelecer diretrizes claras e garantir o alinhamento com normas externas e internas, fornecendo uma estrutura clara e organizacional coerente, fazendo com que os funcionários entendam seus compromissos e executem as políticas da empresa (GOEBEL; WEIßENBERGER, 2016).

A literatura destaca a relevância de reconhecer a interdependência entre os controles formais e informais. Goebel e Weißenberger (2015) destacam a relação entre os controles formais e informais e mostram que os controles informais podem fortalecer ou enfraquecer a ética organizacional, conforme são aplicados. Na pesquisa de Goebel e Weißenberger (2016) sobre os efeitos dos mecanismos de controle gerencial, os autores ressaltam que é preciso considerar tanto os controles formais quanto os informais. No estudo de Kleine e Weissenberger (2013) os sistemas de controle gerencial tem grande importância quando se fala em liderança, ou seja, os líderes de uma organização precisam reconhecer e abordar os controles em sua gestão.

Por fim, o estudo de Goebel e Weißenberger (2016) sobre o lado negativo do controle financeiro rígido destaca que o excesso de controle formal pode levar a comportamentos disfuncionais por parte dos funcionários. Os autores ponderam que é preciso ter um equilíbrio na relação dos controles formais com a confiança e autonomia dos funcionários, logo percebendo a importância dos controles informais para que o ambiente de trabalho seja leve e produtivo.

Cronograma estabelecido para esse período: cumprido não cumprido

Dificuldade(s) encontrada(s): inicialmente o uso correto dos operadores booleanos e como proceder na revisão da literatura (dificuldade de síntese das ideias).

Assinatura bolsista:



Documento assinado digitalmente

AMANDA CAVOL SUSS

Data: 16/04/2024 17:38:26-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 06/03/2024

Assinatura orientador:



Documento assinado digitalmente

VANDERLEI DOS SANTOS

Data: 16/04/2024 17:52:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 06/03/2024